



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESQ
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS VERNÁCULAS - DALV
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LITERÁRIOS – PPG/MEL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DO MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LITERÁRIOS (PPG-MEL)**

ÁREA: ESTUDOS LITERÁRIOS

PORTO VELHO/RO

2019

DR. ARI MIGUEL TEIXEIRA OTT
REITOR

MS. CARLOS LUÍS FERREIRA DA SILVA
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

DRA. WALTERLINA BARBOZA BRASI
DIRETORA DO NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DR. LUCAS MARTINS GAMA KHALIL
CHEFE DO DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS VERNÁCULAS (DALV)

DR. MARA GENEY CENTENO NOGUEIRA
COORDENADORA DO CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA
DE AJUSTE DO PPC/MEL (2019)

DR. FERNANDO SIMPLÍCIO DOS SANTOS

DR. HÉLIO RODRIGUES DA ROCHA

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO.....	4
2. APRESENTAÇÃO.....	5
3 PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
4 HISTÓRICO DO CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS.....	6
5. INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	8
6. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	15
6.1 OBJETIVO GERAL.....	16
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
6.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO.....	16
6.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	18
6.5 MATRIZ CURRICULAR.....	18
6.6 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA – LINHAS DE PESQUISA1 E 2.....	19
7. CORPO DOCENTE.....	31

1 - IDENTIFICAÇÃO

- UNIDADE

- Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
- Núcleo De Ciências Humanas (NCH)
- Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas (DALV)
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (PPG/MEL)

- **NOME DO CURSO:** Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (MEL)

- **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Estudos Literários

- LINHAS DE PESQUISA:

- **Linha 1:** Estudos de literatura, cultura e letramento (ELCL)
- **Linha 2:** Literatura, memória e identidade pan-amazônicas (LMIP)

- **SISTEMA DE OFERTA:** Gratuito, institucional, presencial, em período integral.

- **VAGAS OFERTADAS:** 30 vagas anuais, sendo distribuídas em duas Linhas de Pesquisa: 1) Estudos de literatura, cultura e letramento (ELCL) e 2) Literatura, memória e identidade pan-amazônicas (LMIP).

- **FORMA DE INGRESSO NO CURSO:** Processo seletivo anual e/ou semestral, regulamentado por edital específico, efetuado via Sistema Eletrônico de Informações da Universidade Federal de Rondônia (SEI-UNIR).

- **SELEÇÃO DE DISCENTES:** Poderão se inscrever para o processo seletivo anual do Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (MEL) os portadores de diploma de curso superior de duração plena nas áreas de Letras, Artes e Ciências Humanas; portadores de diplomas de cursos correspondentes fornecidos por instituições de outro país, validados por instituição brasileira, a critério do Colegiado de Curso.

- **TITULAÇÃO CONFERIDA:** Mestre em Estudos Literários

- **SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO:** O Projeto de Criação do Curso de Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (MEL) (Processo 231118.001635/2010/92) foi aprovado institucionalmente pela Resolução N° 242, de 29 de junho de 2010, pelo Conselho Superior Acadêmico (CONSEA), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Inicialmente o Projeto obteve aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) via Apresentação de Propostas para Cursos

Novos (APCN),) e foi homologado pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da Portaria nº 1325, publicada no Diário Oficial da União de 21/9/2011, Seção 1, Pág. 47. Retificada pela Portaria nº 1105, publicada no D.O.U. de 4/9/2012, Seção 1, Pág. 97, com conceito 3, obtendo, nas avaliações trienais subsequentes, igualmente a nota 3.

- **DOCUMENTAÇÃO REGULAMENTADORA DO CURSO:** Além da Legislação Nacional e das normas internas da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) pertinentes à oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, as quais norteiam o presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Mestrado em Estudos Literários é regulamentado por seu Regimento Interno, Regulamento de Estágio de Docência e Resolução de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento de Docentes.

2 APRESENTAÇÃO

O programa de Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (PPG/MEL) foi proposto pelo Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas (DALV), visando ao preenchimento de uma lacuna causada pela ausência de cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado e de Doutorado, na região norte do Brasil, especialmente, em Rondônia.

Nesse sentido, o Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (MEL) surgiu a partir da verificação da necessidade de se considerar, academicamente, as produções literárias, artísticas e culturais do “universo amazônico” – em que poucos autores desfrutam de projeção nacional e internacional –, bem como a necessidade do reconhecimento da inconstante divulgação e circulação de obras que provoquem a curiosidade crítica e que fomentem investigações na área dos Estudos Literários. As produções literárias, artísticas e culturais, na Amazônia, são intensas, porém ainda muito desconhecidas, circulando, na maioria dos casos, apenas na região em que são produzidas. Assim, hoje, pesquisá-las e divulgá-las torna-se uma das tarefas fundamentais deste programa.

O PPG/MEL da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) teve início no ano de 2011 com intuito de formar professores/pesquisadores qualificados. Ao longo de oito anos de sua existência, além de atender à demanda da própria instituição, tem contribuído com a formação de docentes que trabalham em Instituições de Ensino Superior e de Educação Básica. Ademais, o programa exerce o papel de suprir as necessidades relativas aos profissionais das áreas afins, em constante relação interdisciplinar com os Estudos Literários, como a História, o Direito, as Artes Cênicas, o Jornalismo, etc., intensificando, por assim dizer, inúmeras ações culturais e científicas. De tal modo, os objetivos do programa vêm ampliando seus espaços, desenvolvendo, assiduamente, atividades refletidas não somente no âmbito acadêmico, mas também as que cumprem uma relevante função social, inclusive correlacionadas à Educação Básica.

Atualmente, o PPG/MEL coopera, em especial, com a formação de alunos dos diversos municípios, vilas e distritos de Rondônia: Porto Velho, Vilhena, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, etc., além dos Estados limítrofes – Amazonas, Acre, Mato Grosso, com a possibilidade de receber discentes de países fronteiriços, como Peru e Bolívia.

Portanto, tendo em vista as variadas funções representadas pelos pilares que abrangem a tríade: ensino, pesquisa e extensão, o Mestrado Acadêmico em Estudos Literários insere-se, cada vez mais, regional e nacionalmente.

3 PERFIL INSTITUCIONAL

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é uma instituição pluridisciplinar de pesquisa, extensão, formação dos quadros profissionais de nível

superior, e de domínio e cultivo do saber humano. Tem como finalidade principal a promoção do saber científico puro e aplicado e atua em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão.

Foi criada por meio da lei 7.011, de 08 de julho de 1982, iniciando suas atividades acadêmicas no mesmo ano, com três cursos de Bacharelado: Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Surgiu como uma Instituição de Ensino Superior (IES) de perfil funcional, voltada a atender à imensa demanda por profissionais qualificados em virtude da criação da nova unidade da Federação. Assim, foi instituída com o intuito de formar professores para atuar na rede de ensino recém-criada e fornecer quadros técnicos de administradores, contadores e economistas para gerenciar o novo Estado.

A UNIR possui, atualmente, uma estrutura multicampi, distribuindo-se nos municípios de Porto Velho, Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena.

São oferecidos 58 cursos de graduação, 21 cursos de pós-graduação em nível *stricto sensu*: 11 mestrados acadêmicos; 06 (seis) mestrados profissionais e quatro doutorados.

4 - HISTÓRICO DO CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS

O Projeto de Criação do Curso de Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (MEL) (Processo 231118.001635/2010/92) foi aprovado institucionalmente pela Resolução N° 242, de 29 de junho de 2010, pelo Conselho Superior Acadêmico (CONSEA), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Inicialmente, o Projeto obteve aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) via Apresentação de Propostas para Cursos Novos (APCN),) e foi homologado pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da Portaria nº 1325, publicada no Diário Oficial da União de 21/9/2011, Seção 1, Pág. 47. Retificada pela Portaria nº 1105, publicada no D.O.U. de 4/9/2012, Seção 1, Pág. 97, com conceito 3, obtendo, nas avaliações trienais subsequentes, igualmente, a nota 3.

Atualmente, o Projeto pedagógico do curso do PPG-MEL vem passando por proeminentes atualizações, a fim de adaptar-se às exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), garantindo, por consequência, a atuação ativa do programa junto à população de Rondônia e de outros Estados da região Norte do Brasil. Assim, o papel socioeducacional do Mestrado Acadêmico em Estudos Literários, nos últimos anos, está se tornando cada vez mais relevante.

O Programa foi proposto pelo Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas (DALV), visando ao preenchimento de uma lacuna causada pela ausência de cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado e Doutorado, voltados, especificamente, para os Estudos Literários, no Estado de Rondônia e nas demais IFES da região Norte do Brasil, cuja maioria dos cursos tem áreas de concentração mistas (Literatura e Linguística) ou centralizadas na pesquisa Linguística e Sociolinguística, voltadas para as populações indígenas, caboclas e quilombolas que habitam a região amazônica, colocando a Literatura como pano de fundo e não como área de concentração desses cursos. Ademais, muitos pesquisadores locais e de outras regiões do Brasil executam projetos de pesquisa sublinhando o papel das populações autóctones, preocupados em registrar e estudar suas línguas e suas culturas, memória coletiva, pessoal, narrativas míticas etc. pelo viés da narrativa oral,

entre outras. Esses projetos beneficiam as comunidades com produção de material didático para letramento na língua nativa e na língua portuguesa, visando à inserção social da diversidade e do registro das memórias individuais e coletivas dessas populações. É uma atitude que conquistou a condição de nicho de resistência e, ao mesmo tempo, valoriza a ideia de difusão literária, poética, cultural e do imaginário – o que proporciona visibilidade a essas pesquisas.

Em síntese, o MEL surgiu da necessidade (sócio-político-cultural) de se considerar, academicamente, a produção literária da região que, desde o século XVI, é nominada como Amazônia e posteriormente como Pan-Amazônia. Vale enfatizar que a produção literária na região é intensa, porém desconhecida, em grande parte, por outras regiões do território nacional e/ou internacional, circulando, na maioria dos casos, apenas localmente. É sabido que poucos autores da região desfrutaram, ou desfrutam, de projeção nacional e internacional, bem como do interesse da crítica literária por suas obras. O PPG/MEL volta-se às mesmas obras, sobretudo àquelas que provocam a curiosidade crítica e fomentam as investigações na área dos Estudos Literários.

Por causa da pouca oferta de cursos de pós-graduações *stricto sensu* na Região Norte, foram criados programas de Mestrado Interinstitucional (MINTER) e Doutorado Interinstitucional (DINTER), em conjunto com IFES de outros Estados. Essa política educacional ampliou as possibilidades da pesquisa e aumentou, também em Rondônia, a procura por novos cursos no nível de pós-graduação. No caso do curso ofertado pelo PPG/MEL, tem-se observado um expressivo aumento de número de interessados em concorrer a uma das vagas oferecidas pelo Programa, em especial, por parte de professores que atuam nas redes de ensino Municipal e Estadual. O Programa vem despertando interesse também de acadêmicos dos países vizinhos, notadamente, a Bolívia. Assim, a oferta de um Mestrado em Literatura, em Rondônia, contribui para a continuidade e aprofundamento dos estudos iniciados na graduação, beneficiando a academia e a comunidade em geral, na medida em que habilita os profissionais em educação e estimula a demanda de novos projetos de extensão e divulgação científica.

Devido às novas orientações da CAPES e à tendência de maior precisão do foco da investigação e da formação científica, direcionadas, igualmente, para região e identidade pan-amazônicas, um programa de mestrado com área de concentração em Estudos Literários torna-se, atualmente, imprescindível, exercendo sua função de preencher uma demanda social específica, atendendo às expectativas dos alunos graduados, de egressos da UNIR e de outras universidades públicas da Região Norte, bem como das Instituições Privadas. Somam-se os professores da Educação Básica do estado e do município. Assim, o Mestrado Acadêmico em Estudos Literários, desde sua criação, sana uma carência decisiva para a continuidade da construção funcional e profissional dos egressos da graduação de inúmeras instituições de ensino de Rondônia, Amazonas, Acre e Mato Grosso, por exemplo.

Nesse sentido, o Mestrado Acadêmico em Estudos Literários torna-se, igualmente, fundamental para consolidar a criação e solidificação de seus Grupos de Pesquisa, o que, por conseguinte, reflete nos modos pedagógicos adotados na pós-graduação e graduação, bem como nos trabalhos de extensão realizados em conjunto com a comunidade em geral.

Nos seus oito anos de existência, o MEL atingiu os seguintes resultados:

ANO	Nº DE DISCENTES
2011	13
2012	09

2013	11
2014	19
2015	16
2016	13
2017	09
2018	18
2019/1	26
2019/2	30
2020	29
Total	193

De 2011 até 2020, o número de discentes que ingressaram no programa aumentou significativamente. Atualmente, muitos ex-alunos do Mestrado Acadêmico em Estudos Literários trabalham no sistema educacional particular, municipal, estadual e federal. Assim, percebe-se que a viabilidade social do curso se torna cada vez mais eficaz e necessária, em especial para suprir a carência do Estado de Rondônia, que, na área de Estudos Literários, apenas conta com o programa da UNIR-PVH.

Graças ao Mestrado Acadêmico em Estudos Literários, houve um aumento expressivo da quantidade de grupos de pesquisa do Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas- DALV e Departamento de Línguas Estrangeiras- DLE; graças aos projetos desenvolvidos com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), em 2019, o programa contou com dois processos seletivos – o que colaborou expressivamente para comprovar sua referida viabilidade social. Enfim, com as ações desenvolvidas desde o começo de 2018, tais como: a) realização de eventos; b) aumento do número de defesas de dissertações; c) realização de seminários de integração; d) efetivação de rodas de conversas; e) autoavaliação dos docentes, discentes e outros agentes que cooperam com o programa; f) desenvolvimento do **Programa de Apoio à Pós-Graduação da Amazônia**, PROCAD-AMAZÔNIA, que é fruto da parceria entre o PPGL/UFRR/MEL/UNIR e Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários POSLIT/UFF, todos os colaboradores do Mestrado Acadêmico em Estudos Literários acreditam que é inquestionável a pertinência e relevância deste curso para a sociedade geral.

5. INFRAESTRUTURA DO CURSO

O PPG/MEL conta com uma sala de Coordenação/Secretaria e com a colaboração de um técnico em assuntos educacionais, vinculado ao Núcleo de Ciências Humanas (NCH). As aulas ocorrem nas salas dos Blocos dos Cursos de Graduação nos períodos matutino, vespertino e noturno. Os discentes contam, ainda, com internet, salas de estudo localizadas na Biblioteca Central e salas dos Grupos de Pesquisa. Assim, os alunos do programa dispõem de infraestrutura que lhes permite elaborar suas pesquisas de maneira eficaz.

Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis:

O Curso conta com três laboratórios disponibilizados pela Instituição (de Idiomas, Informática e Audiovisual).

Biblioteca: A Biblioteca Central "Prof. Roberto Duarte Pires", localizada no Campus de Porto Velho, conta com 3.270,12 m² de área construída, salas de estudo em grupo,

sala de atendimento do Serviço de Informação ao Cidadão, cabines de estudo individual, área de leitura, acervo geral, de coleções especiais e de periódicos, guarda-volumes e espaço para pesquisa *on-line*. Além da Biblioteca Central, a UNIR possui sete Bibliotecas Setoriais, sendo uma em cada um dos outros sete *campi*.

GRUPOS DE PESQUISA E CENTROS DE ESTUDOS QUE DÃO SUPORTE AO CURSO:

GRUPO DE PESQUISA LITERATURA, EDUCAÇÃO E CULTURA: CAMINHOS DA ALTERIDADE (LECCA)

Dr. Miguel Nenevé
 Dr. Hélio Rodrigues da Rocha
 Dr.^a Juliana Bevilacqua Maioli
 Dr.^a Gracielle Marques
 Dr.^a Iza Reis Gomes Ortiz

O Grupo tem atuado na pesquisa sobre temáticas amazônicas, relatos de viagem, tradução, educação, alteridade e pós-colonialismo, bem como na divulgação das pesquisas realizadas. Desenvolve trabalho integrado com a teoria literária, a linguística, os estudos literários e culturais a partir de quatro linhas de pesquisa: a) Educação e Pós-Colonialismo; b) Estudos Culturais, Comparativismo e Tradução; c) Literatura de viagem sobre a Amazônia; d) Literatura e estudos pós-coloniais. A linha de pesquisa Educação e Pós-Colonialismo investiga a educação, principalmente na região amazônica, sob uma perspectiva pós-colonial. Autores como Paulo Freire, Peter McLaren, Edmund O'sullivan entre outros fazem parte do referencial teórico. A linha de pesquisa de Estudos Culturais, Comparativismo e Tradução desenvolve estudos de tradução e representações de cultura que possibilitem comparações tanto de obras acadêmicas, jornalísticas como criações literárias. A linha de pesquisa Literatura de viagem sobre a Amazônia investiga obras literárias de autores estrangeiros, principalmente europeus, norte-americanos que escreveram sobre a Amazônia desde o século XVII até o presente. A linha de pesquisa Literatura e estudos pós-coloniais investiga a literatura sob uma perspectiva do pós-colonialismo. Autores de língua inglesa, língua portuguesa e língua espanhola da África do Sul são objetos de estudo. O grupo também publica suas pesquisas e artigos na Revista Igarapé, que é responsabilidade dos líderes do grupo LECCA e seus membros.

GRUPO DE PESQUISA: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (LILIPO)

Dr. Pedro Manoel Monteiro

O Grupo foi criado em 2005, pelos professores Pedro Manoel Monteiro e Raquel Aparecida Dal Cortivo. O Grupo Atualmente, para além da linha teórica dos Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, desenvolve trabalho significativo na linha de pesquisa das Literaturas Escritas por Mulheres, sendo fomentado desde 2015, pelo CNPq, o projeto: Literaturas de Angola, Cabo Verde e Moçambique, traços de uma herança cultural brasileira, na área de Literatura brasileira desenvolve o projeto de PIBEX: Sarau de Letras: notícia da atual literatura rondoniense, contemplado em 2015, com quatro bolsas de iniciação científica e na linha de pesquisa: Estudos Comparados em Literaturas Afro-americanas: Brasil, Cabo Verde, Canadá, Caribe e Estados Unidos da América recebeu duas bolsas de PIBIC neste

mesmo ano. Com a nomeação por concurso público da professora Raquel Aparecida Dal Cortivo para o campus de Humaitá da UFAM em 2008, o grupo tem ampliado o seu raio de ação para esta cidade, tendo surgido neste cenário ações importantes: I - ENALE, em 2009, o I – CONLIP, em 2010, I - Biblioteca não tem cor, em 2014, II – Biblioteca não tem cor, em 2015. Também no campus de Humaitá foi possível entre 2009 e 2011 a apresentação de palestras e oferecimento de minicursos. Já no campus de Porto velho da UNIR, além de minicursos e palestras estão institucionalizados dois eventos acadêmicos COEL - Colóquios de Estudos Literários, com a sua primeira edição em abril de 2016 e os CCLLP's - Colóquios de Culturas e Literaturas de Língua Portuguesa, já na 4ª edição em 2016, para além dos eventos o grupo conta com quatro cursos de extensão institucionalizados, sendo aplicados em 2016 e com mais três cursos em fase final de criação. O grupo de pesquisa LILIPO conta com página própria na internet: WWW.LILIPO.UNIR.BR, está presente nas redes sociais com perfil também no facebook: Grupo de Pesquisa LILIPO - UNIR, ambos servem de veículos para a divulgação de suas atividades em nível, regional, nacional e internacional. O grupo de pesquisa conta com pesquisadores discentes de graduação e de mestrado em sua formação, que têm produzido artigos e comunicações apresentados em diversos eventos, além de docentes doutores com produção significativa, sendo um dos grupos mais atuantes na universidade.

CENTRO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (CEL)

Dr.^a Geane Valesca da Cunha Klein

O Centro é um espaço destinado à coordenação e à execução de projetos de acadêmicos que desenvolvem atividades de pesquisa e estão vinculados ao PIBIC e PIBID, bem como a outros projetos de pesquisa de pós-graduação sob a orientação de professores da Universidade Federal de Rondônia. Possui um acervo formado por obras literárias e dissertações defendidas pelos discentes do Programa de Mestrado em Estudos Literários. Assim, o objetivo do CEL é congregar as atividades produzidas por discentes e docentes do curso de graduação em Letras e demais cursos da UNIR relacionados ao Ensino de Línguas e Literatura, Seminários de Comunicações Acadêmicas, Projeção de Filmes entre outras atividades afins.

MAPA CULTURAL - CENTRO DE ESTUDOS EM CULTURA E ARTE (MCECA)

Dr. Osvaldo Copertino Duarte

O Grupo de Pesquisa *Mapa Cultural - Centro Interdisciplinar de Estudos em Cultura e Artes* tem como objeto de estudo os diversos aspectos da vida literária e as interrelações entre o objeto literário e outros objetos estéticos ou culturais pertencentes aos demais sistemas semióticos. Sem ignorar outras produções, privilegia as realizações de matriz amazônica transfronteiriça, em conexão com os objetivos do Mestrado em Estudos Literários da Unir, e estudadas a partir de três linhas de pesquisa: *Estudos de literatura e artes, Manifestações artísticas regionais e Práticas e representações culturais na Amazônia*. A primeira linha desenvolve estudos teóricos, críticos e historiográficos acerca de objetos literários, a fim de compreender as categorias e os problemas específicos dos dispositivos, gêneros e discursos. Considerados esses objetivos gerais, a linha de pesquisa interessa-se pela análise dos objetos em si e pelo estudo das relações entre a literatura e outros sistemas artísticos, bem como pelas relações com a cultura, com a memória e com as construções identitárias (língua, nação, cultura, região, práticas de significação, classe, indivíduo, etc.), atinentes ao conhecimento literário. A linha de

pesquisa Manifestações artísticas regionais estuda a cultura e as manifestações artísticas regionais, visando identificar produtos, práticas, costumes e dispositivos capazes de evidenciar nuances culturais e identitárias de diferentes grupos sociais, especialmente em Rondônia. Este objetivo geral verticaliza-se em investigações tanto de objetos particulares, como das práticas e costumes oriundos da intersecção de diferentes culturas, ou da inter-relação ente cultura erudita, cultura regional formal e cultura popular. Esta linha interessa-se tanto pela reflexão teórica como pela pesquisa artística e suas pesquisas têm sido desenvolvidas especialmente pelo projeto Mapa Cultural de Rondônia que deu origem ao grupo. A linha denominada *Práticas e representações culturais na Amazônia* abarca estudos acerca da cultura ordinária em suas diferentes manifestações (nas instâncias substantiva e epistemológica), para compreender a formação de identidades e as relações entre os sujeitos e os diferentes grupos sociais. Nesta perspectiva, centra atenção nos mecanismos de produção e circulação dos objetos, práticas e representações culturais, recepção (tomada como uma forma de produção) e linguagem, entendida como todo o processo, meios e atuação dos veículos de comunicação.

ÉTICA, ESTÉTICA E FILOSOFIA DA LITERATURA (EEFL)

Dr. Vitor Cei Santos

O grupo de pesquisa “Ética, Estética e Filosofia da Literatura”, ultrapassando os claustros disciplinares convencionais, se propõe a ser um espaço de análise, reflexão, debate e crítica que congrega pesquisadores de diversas instituições e áreas do conhecimento. Seu objetivo principal é o estudo da filosofia em suas intersecções com a literatura e as outras artes, assim como da experiência estética e da teoria filosófica em suas convergências e divergências relativas à realidade histórica e à prática ética. Por um lado, a filosofia aparece como paradigma teórico para analisar as obras literárias e outras expressões artísticas, considerando-se que a obra de arte é uma entidade autônoma (no que tem de especificamente seu), mas também aberta a diálogos e interpretações de outros saberes e práticas. Por outro lado, as investigações apontam para as possibilidades oferecidas ao pensamento filosófico pela literatura, especialmente aquela de origem latino-americana e africana, mostrando que os conceitos da tradição ocidental são insuficientes para a devida compreensão das complexas experiências históricas e culturais em espaços e políticas extraocidentais. O grupo pretende trazer uma contribuição à pesquisa teórico-prática da Filosofia da Literatura, agregando pesquisadores interessados em gerar conhecimento nesta área do saber, a fim de que a mesma seja fortalecida no Brasil e consolidada na Região Amazônica, com a publicação regular de artigos em periódicos e apresentação de trabalhos em eventos no país e no exterior. A produção científica do grupo inclui também livros e capítulos de livros, bem como teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografias, trabalhos de conclusão de curso e relatórios de iniciação científica.

LETRAMENTO LITERÁRIO: ESTUDO DE NARRATIVAS DA/NA AMAZÔNIA (LLEDA)

Dr.^a Maria de Fátima Castro de Oliveira Molina

Dr.^a Iza Reis Gomes Ortiz

Dr.^a Sônia Maria Gomes Sampaio

O grupo foi criado em setembro de 2018 pela professora Maria de Fátima Castro de Oliveira Molina. A proposta de trabalho do grupo consiste em realizar estudos teóricos voltados para a temática do Letramento Literário, bem como promover o efetivo contato dos seus membros com o universo literário amazônico. As pesquisas desenvolvidas são realizadas através da leitura de obras literárias que expressam o contexto regional amazônico, bem como produzidas por autores da Amazônia, por meio de um processo de conhecimento teórico e fruição estética. O grupo é constituído por estudantes da graduação em Letras e do Mestrado Acadêmico em Estudos Literários, bem como por pesquisadores da UNIR e do IFRO, distribuídos em três linhas de pesquisa: **1)** Letramento Literário e estudo da narrativa amazônica; **2)** Letramento Literário e literatura surda: educação e cultura; **3)** Letramento literário e crítica genética. As linhas de pesquisa direcionam seus estudos para o universo literário amazônico por meio da leitura crítica e estudo aprofundado dos aspectos que constituem a obra. Autores como Graça Paulino, Rildo Cosson, Todorov entre outros são utilizados como referencial teórico. A proposta de divulgação dos trabalhos do grupo é a organização anual de um livro composto pelos estudos produzidos nas três linhas de pesquisa.

CRIAÇÃO E (RE)CRIAÇÃO DO ROMANCE NACIONAL: CONTEÚDO HISTÓRICO E FORMA ARTÍSTICA (CCRN)

Dr. Fernando Simplício dos Santos

O grupo de pesquisa “Criação e (re)criação do romance nacional: conteúdo histórico e forma artística” foi elaborado pelo professor Dr. Fernando Simplício dos Santos, vinculando-se aos objetivos da Linha de Pesquisa 1: Estudos de literatura, cultura e letramento (ELCL). Aqui, destaca-se o estudo do gênero romance, bem como a história de sua recepção e circulação no Brasil. Nesse sentido, o CCRN tem como proposta geral identificar determinadas transformações pelas quais passou e ainda passa o gênero romanesco, a fim de reavaliar teorias ou correntes críticas tradicionais, com propósito de redefini-las a partir da sugestão de novos modelos de pesquisa, de análise e de interpretação, já recorrentes em âmbitos regional e nacional. O grupo foi formado de modo a englobar discentes e pesquisadores de outras instituições, sendo, atualmente, subdividido em três linhas distintas: 1) gênese e conceituação do romance amazônico e sua recriação artística através do tempo, analisando, por exemplo, obras de Ferreira de Castro, Abgvar Bastos, Márcio Souza, Miltom Hatoum, Luiz Galdino, Rogel Samuel, Nunes Pereira, entre outros; 2) meios de recepção e circulação do romance nacional e, em especial, publicado na Amazônia; 3) o embate entre forma romanesca e conteúdo histórico: encontros e confrontos da modernidade na selva.

DEVIR-AMAZÔNIA: Grupo de Pesquisa em Literatura, Educação e Interculturalidade

Dr.^a Heloisa Helena Siqueira Correia
 Dr. Hélio Rodrigues da Rocha
 Dr. Paulo Eduardo Benites de Moraes

O grupo foi criado em 2010 com o nome de *Grupo de Pesquisa em Estudos Literários* e dada à intensificação das relações das pesquisas do grupo com a região, os problemas,

os saberes, os processos educativos e as produções literárias amazônicas, em 2019, o nome foi modificado para *DEVIR-AMAZÔNIA: Grupo de Pesquisa em Literatura, Educação e Interculturalidade*. Seu objetivo é a realização de pesquisa básica e aplicada com os alunos de graduação e pós-graduação, com vínculo direto com o Mestrado em Estudos Literários e PPGEEProf em Educação Escolar. O grupo dedica-se aos estudos sobre o leitor, sociabilidades, educação popular; sobre o insólito, a narrativa fantástica, os Estudos Animais e a Ecocrítica, envolvendo as narrativas tradicionais indígenas, as literaturas latino americanas e as literaturas africanas. Os pesquisadores voltam os resultados destes estudos para pensar os problemas da educação, da escolarização da literatura e da produção de experiências democráticas na escola. Os estudos se desdobram, de modo interdisciplinar, em diálogos com a educação, a filosofia e a história, entre outros saberes. Destaque para a parceria com o Grupo de Estudios Narrativas de lo Mutante - Universidad de la República Oriental del Uruguay. O grupo, em conjunto com outros grupos da Instituição e pesquisadores de outras universidades nacionais e estrangeiras, realiza o Congresso Métodos Fronteiriços.

GRUPO DE PESQUISA EM POÉTICAS MODERNA E CONTEMPORÂNEA (GPPMC)

Dr. Paulo Eduardo Benites de Moraes

O Grupo está vinculado, institucionalmente, ao Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras e ao Programa de Pós-Graduação Mestrado em Estudos Literários da Universidade Federal de Rondônia. O grupo articula-se por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão no que tange aos estudos das teorias poéticas da modernidade e contemporaneidade e tem como objetivo maior abrir o espaço para o debate e a circulações de ideias em torno da poesia e suas articulações com outros saberes. Linha 1- Outras poéticas, outras alteridades: Estudo das relações entre a obra literária, as teorias poéticas e obras construídas a partir de outras linguagens e outros saberes, tais como a poética amazônica, poesia ameríndia, poesia oral, cinema, artes visuais, fotografia, música, etc. Linha 2- Teorias do texto poético: Desenvolver o debate e o estudo das teorias do texto poético em sua articulação com a recepção e crítica da poesia, considerando as interdependências entre conhecimento e experiência no espaço literário.

GRUPO DE ESTUDOS DA TRADUÇÃO DA AMAZÔNIA (GETRA)

Dr.^a Andréa Moraes da Costa

O Grupo de Estudos da Tradução da Amazônia – GETRA é vinculado ao Núcleo de Ciências Humanas e ao Departamento de Línguas Estrangeiras da UNIR por meio da Portaria No 48/2019/PROPESQ/UNIR e certificado pelo CNPq. Tem como líder a professora Dr.^a Andréa Moraes da Costa. O grupo é norteado por pressupostos que compreendem que a tradução literária envolve interpretação, recriação. Seu principal objetivo é investigar a tradução de diferentes gêneros literários, considerando contextos culturais de realização, de recepção e de circulação, sobretudo no âmbito da Amazônia brasileira, a partir de estudos descritivos. Para além disto, tendo em vista a vocação interdisciplinar dos Estudos da Tradução, as pesquisas desenvolvidas no grupo se propõem a dialogar com diferentes áreas do saber. Deste modo, o grupo está vinculado ao que se propõe a Linha de Pesquisa Estudos de literatura, cultura e letramento (ELCL) do Programa de Mestrado Acadêmico em Estudos Literários – MEL, da Universidade

Federal de Rondônia – UNIR. Suas investigações estão relacionadas a três linhas de pesquisa: Linha 1: Estudos da Tradução: a recepção e o paratexto literário; Linha 2: Tradução, Língua e Cultura e Linha 3: Recepção e circulação de obras produzidas na Amazônia.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO NA/DA AMAZÔNIA

Dr.^a Iza Reis Gomes Ortiz

O Grupo está em fase de leitura e análise de narrativas amazônicas. Escritores estudados no grupo: Nicodemos Sena, Dalcídio Jurandir, Vicente Franz Cecim, Paulo Nunes, Daniel da Rocha Leite entre outros. Há duas linhas de pesquisa. Linha 1 - Processos de criação literária: tem como objetivo estudar o processo de criação literária de escritores da/na Amazônia. Pretende investigar como é o fazer literário, o passo a passo de um processo literário. A importância desta linha perpassa a possibilidade de levantar reflexões e discussões sobre a produção literária amazônica e nacional. Linha 2 - Criação, Literatura e Sociedade: a partir da análise de produção e escrita de obras literárias, os estudos desta linha indagam sobre as temáticas, o contexto histórico e social numa perspectiva da sociedade e de sua criação que fundamentam os estudos literários; volta-se também para a investigação da atividade crítico-teórica.

Grupo de Pesquisa Migrações, Memória e Cultura na Amazônia Brasileira (MIMCAB)

Dr.^a Marília Lima Pimentel Cotinguiba
Dr. Geraldo Castro Cotinguiba

Este grupo tem por objetivo estudar os diferentes processos migratórios no contexto amazônico, dando ênfase nos fluxos que tiveram e têm o Estado de Rondônia como destino. Nesse sentido, o grupo desenvolve diferentes abordagens de acordo com as linhas de pesquisa relacionadas e de maneira multidisciplinar, quais sejam: **Linha 1** Migração, Linguagem, Memória e Cultura: tem como objetivo estudar as contribuições e variações linguísticas envolvidas num processo migratório e entender como isso se relaciona no âmbito da memória e cultura dos migrantes envolvidos. **Linha 2** Migração, Cultura e História: é objetivo dessa linha estudar o legado histórico e cultural que os migrantes proporcionam ao local e à sociedade para onde se dirigem. **Linha 3** Migração, Gênero e Cultura: Esta linha buscará desenvolver estudos sobre as diferentes noções de gênero no âmbito das populações migrantes com vistas à sua compreensão de acordo com as diferentes culturas. **Linha 4** Análise do discurso: tem como objetivo analisar, na perspectiva da AD francesa, organiza a relação da língua com o ambiente e a história na produção de sentidos e do sujeito em sua relação com o contexto histórico-social. **Linha 5** Linguística Aplicada: tem por objetivo conhecer conceitos da LA, bem como discutir suas implicações para os estudos da linguagem e áreas afins em contextos locais e globais. Problematizar o papel da Linguística Aplicada no ensino do português como língua adicional e de acolhimento para imigrantes.

JURUPARI

Dr.^a Mara Genecy Centeno Nogueira

O grupo de Pesquisa Jurupari se filia à linha de pesquisa Cultura, Memória e Patrimônio na Amazônia. Ao eleger objetos de pesquisa ligados à cultura amazônica em toda a sua diversidade, as pesquisas tangenciam temas relacionados à memória e a literatura

produzida na Pan-Amazônia. Já as delimitações espaciais e temporais privilegiam o estado de Rondônia, com alguma ênfase sobre a cidade de Porto Velho, nos séculos XX e XXI. A adoção do nome mítico de Jurupari representa para nós os embates entre as culturas amazônicas em toda sua diversidade e/ou nos seus confrontos com outras matrizes culturais. Jurupari, um herói solar indígena que atuava por meio da palavra, como personagem mitológico dos povos amazônicos era apontado como o diabo pelos missionários cristãos. É nessa complexidade cultural amazônica que se situa o investimento em pesquisas do grupo.

6. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O Mestrado em Estudos Literários pretende desenvolver o campo dos estudos literários, destacando os **Estudos de Literatura, Cultura e Letramento** e a relação entre **Literatura, Memória e Identidade Pan-Amazônicas**, sob uma perspectiva interdisciplinar – a qual reconheça as especificidades teóricas e regionais do universo Amazônico multifacetado. Por este viés, o Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (MEL) busca uma produção de conhecimento diferenciada, adotando abordagens teórico-metodológicas investigativas que proporcionam um olhar aguçado para os fenômenos literários investigados. A perspectiva interdisciplinar permite, assim, a análise do objeto literário considerando-se também seus aspectos sociológicos, filosóficos, históricos, antropológicos e mitológicos, bem como aqueles relacionados às outras artes, tais como a música, o teatro e as artes visuais, proporcionando o diálogo dinâmico entre esses universos.

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Área de Concentração: ESTUDOS LITERÁRIOS

Na Área dos Estudos Literários, desenvolvem-se pesquisas cujos objetos constituem problemas relevantes para a Literatura e que podem envolver **Estudos de Literatura, Cultura e Letramento**, bem como a relação entre **Literatura, Memória e Identidade Pan-Amazônicas**. No primeiro caso, trata-se de respeitar, de modo geral, as especificidades do problema no âmbito da Literatura; no segundo, considerar problemáticas que envolvem a literatura, memória e identidade no universo das Amazônias. Essas pesquisas podem ser de natureza investigativa, relacional e interpretativa.

Linhas de Pesquisa:

LINHA 1 – ESTUDOS DE LITERATURA, CULTURA E LETRAMENTO

EMENTA: O objetivo desta linha é reunir estudos cuja temática se atenha à análise de obras de diferentes gêneros literários; a partir de uma leitura crítica com abordagem em diferentes correntes teóricas, aplicadas à literatura e outras artes, e estudos de recepção e circulação. Dentre as perspectivas da circulação, a linha leva em conta a formação do leitor a partir do letramento literário e da aplicação teórica desse referencial.

LINHA 2 – LITERATURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE PAN-AMAZÔNICAS

EMENTA: Estudos de literatura de diversos gêneros, das complexidades das memórias (individuais e/ou coletivas) e das questões de identidades presentes em textos literários

produzidos nas ou sobre as Amazônias, contemplando também pesquisas sobre as fronteiras físicas e culturais [interculturalidade], bem como sobre sujeitos humanos e não-humanos, visíveis e invisíveis nessas fronteiras narrativas.

Perfil do Profissional a ser formado

O egresso do Mestrado em Estudos Literários será um profissional com conhecimentos sólidos e consistentes sobre a Literatura e suas teorias, e competência investigativa sobre os Estudos Literários condizentes com as realidades amazônica, regional, nacional e internacional, com capacidade para atuar na docência e na pesquisa científica na área de Literatura.

6.1 OBJETIVO GERAL

Formar professores-pesquisadores qualificados que atuam ou venham a atuar no Ensino Público e Privado, incentivando a pesquisa e promovendo o aprimoramento técnico e científico de recursos humanos na área de Literatura e suas teorias.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Preparar professores que atuem nas áreas de ensino e pesquisa da Literatura;
- b) Desenvolver pesquisas relacionadas à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisa do Programa;
- c) Possibilitar a reflexão literária, promovendo interlocução entre obras de âmbito nacional e internacional;
- d) Promover o envolvimento da comunidade leitora acadêmica com a produção literária consagrada pela crítica e a comunicação literária do presente;
- e) Formar pesquisadores autônomos capazes de relacionar os diversos campos artísticos e os diversos saberes, respeitando as convergências e divergências de linguagem entre eles;
- f) Fomentar criação de grupos de estudo e pesquisa em Literatura;
- g) Operacionalizar os métodos e os modelos de produção de conhecimento literário;
- h) Valorizar a interdisciplinaridade e a transversalidade entre a Literatura, outras modalidades artísticas, discursivas e outros saberes.
- i) Fortalecer as redes de Ensino Federal, Estadual e Municipal e privada, visando melhorias no contexto da sala de aula.

6.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

DURAÇÃO DO CURSO: O curso tem duração de 24 (vinte e quatro) meses, podendo este prazo, em casos extraordinários, ser prorrogado por mais 6 (seis) meses, conforme o **Artigo 28** do Regimento Interno do PPG/MEL.

REGIME DIDÁTICO: O regime didático do curso constitui-se pela obtenção de créditos através do cumprimento de disciplinas obrigatórias e eletivas, bem como a realização de atividades complementares, que são, porém, de caráter obrigatório e devem compor os Relatórios de Atividades Semestrais, sem as quais o mestrando não poderá realizar a Defesa (segundo as normas **do parágrafo 2, do Artigo 30**, do Regimento Interno do Curso).

CARGA HORÁRIA DO CURSO: O curso é integralizado com o cumprimento mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos, e de, no mínimo, 34 (trinta e quatro) horas de atividades complementares.

DISCIPLINAS: TOTAL DE 24 CRÉDITOS

Disciplina obrigatória para as linhas 1 e 2: Metodologia da Pesquisa (equivalente ao cumprimento de 4 (quatro) créditos).

Disciplina obrigatória para a linha 1: Correntes Críticas (equivalente ao cumprimento de 4 (créditos) créditos).

Disciplina obrigatória para a linha 2: Literatura e Estudos Pós-coloniais e Decoloniais na Pan-amazônia (equivalente ao cumprimento de 4 (créditos)).

Disciplina obrigatória para as linhas 1 e 2: Escrita da dissertação 1 e 2 (realizada em dois semestres, com equivalência de 2 (créditos por semestre), no total de 4 (créditos) por ano.

A dissertação de Mestrado será desenvolvida pelo mestrando sob orientação de um docente do Programa, de acordo com projeto aprovado no processo seletivo. A critério do orientador, o aluno poderá iniciar seu trabalho de pesquisa e elaboração de dissertação concomitante ao cumprimento dos créditos iniciais em disciplinas, porém, a partir do terceiro semestre do curso, a matrícula na disciplina Escrita de dissertação é obrigatória.

Disciplinas Optativas: 3 (três) disciplinas com 04 (quatro) créditos cada uma, totalizando 12 (doze) créditos, sendo que a carga horária completa destas atividades é de 180 (cento e oitenta) horas. As disciplinas optativas estão estritamente vinculadas às duas linhas de pesquisa do PPG/MEL e são oferecidas pelos professores ao longo do curso. As matrículas em disciplinas optativas ofertadas durante o semestre serão escolhidas pelo mestrando e homologadas ou não pelo professor orientador.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- **Estágio de Docência no Ensino Superior** deve ser cumprido, no mínimo, em 40 horas de atividade pelo estagiário.

Constitui-se como atividade para os alunos bolsistas e não bolsistas, no último caso apenas aqueles indicados pelos orientadores. Trata-se de atividade de docência no ensino superior, acompanhada por um professor do curso e com anuência do Orientador. A atividade é regulamentada pelo Regulamento de Estágio do MEL.

- **Produção científica:** duas publicações de artigos ou duas traduções, restritas à área do PPG/MEL, preferencialmente feitas em periódicos com *Qualis* A1, A2, A3, A4 e B1, B2, cada publicação equivale a 10 horas por atividade.

Aceita-se como publicação científica: textos escritos como autor ou coautor de capítulo de livro, artigo em revista indexada, artigo em revista não indexada, tradução de capítulo de livro e outros definidos e computados em conformidade com o Regimento Interno do PPG/MEL.

- **Participação em Seminário de Integração** cumprindo 8 horas atividade.

Os Seminários de Integração objetivam a discussão e socialização dos projetos de pesquisa dos alunos vinculados ao PPG/MEL e/ou a outros Programas.

- **Participação em 2 bancas de defesa de dissertação** promovidas pelo Programa, contando 3 horas por cada atividade realizada.
- **Participação de, no mínimo, dois eventos científicos** da área com número de horas de atividade estipulado pela Comissão Organizadora dos próprios eventos.

O mestrando deverá participar de, no mínimo, eventos científicos pertinentes às áreas de pesquisas do PPG/MEL, com apresentação de trabalhos. Os eventos poderão ser de ordem local, estadual ou regional, nacional e internacional. São consideradas as participações em grupo de trabalho, oferecimento de curso de curta duração, realização de palestra ou conferência, comunicação oral e outros definidos e computados em conformidade com o Regimento do MEL.

6.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado em cada disciplina/atividade por nota e frequência. A frequência mínima exigida é de 75% da carga horária. O conceito C é o mínimo exigido para aprovação. O aproveitamento em cada disciplina será avaliado pelo respectivo professor por meio de atividades acadêmicas em função do desempenho do aluno em provas, seminários, produção de trabalhos individuais ou coletivos e outros, sendo o grau final expresso por meio de Conceitos, de acordo com o seguinte critério:

Nota	Conceito
90 a 100	A (Muito Bom)
80 a 89	B (Bom)
70 a 79	C (Regular)
0 a 69	D (Insuficiente/Reprovado)

6.5 MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINAS		Carga Horária	Créditos
OBRIGATÓRIA LINHA 1	Correntes críticas	60h	04
OBRIGATÓRIA LINHA 2	Literatura e estudos pós-coloniais e decoloniais na Pan Amazônia	60h	04
OBRIGATÓRIA PARA DUAS LINHAS	Metodologia da Pesquisa	60h	04
OBRIGATÓRIA PARA DUAS LINHAS	Escrita da dissertação I	30h	02
OBRIGATÓRIA PARA DUAS LINHAS	Escrita da dissertação II	30h	02

ELETIVAS	Linha 1		
	Teoria da Poesia	60 h	04
	Estudos da Narrativa	60 h	04
	Literatura Comparada	60 h	04
	Literatura, Cultura e Sociedade	60 h	04
	Linha 2		
	Historiografia Amazônica	60 h	04
	Estudo do Maravilhoso e do Insólito nas Amazônias	60 h	04
	Narrativas, fronteiras e migrações	60 h	04
	Literatura, memória e identidade	60 h	04
Total de 24 créditos			
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (CONFORME ARTIGOS: 30,31, 32 E 33 DO REGIMENTO)		CARGA HORÁRIA	
Estágio de Docência no Ensino Superior (Constitui-se como atividade para os alunos bolsistas e não bolsistas, no último caso apenas aqueles indicados pelos orientadores)		40h	
Publicação de, no mínimo, dois artigos ou duas traduções, restritos à área do PPG/MEL		20h	
Seminário de dissertação em andamento		8h	
Participação de, no mínimo, duas bancas de defesas		6 h	
Participação de, no mínimo, dois eventos científicos		Carga horária: a critério da comissão organizadora de cada evento.	
Carga horária total obrigatória: 34 horas (sem a atividade de estágio)			
Carga horária total: 74 horas (com a atividade de estágio)			

6.6 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA – LINHAS DE PESQUISA 1 e 2

LINHA 1 - ESTUDOS DE LITERATURA, CULTURA E LETRAMENTO

Ementa: O objetivo desta linha é reunir estudos cuja temática se atenha à análise de obras de diferentes gêneros literários; a partir de uma leitura crítica com abordagem em diferentes correntes teóricas, aplicadas à literatura e outras artes, e estudos de recepção e circulação. Dentre as perspectivas da circulação, a linha leva em conta a formação do leitor a partir do letramento literário e da aplicação teórica desse referencial.

DISCIPLINAS:

CORRENTES CRÍTICAS (Obrigatória para Linha 1)

EMENTA: A dimensão crítica dos estudos literários e da crítica literária nos séculos XX e XXI a partir da reconstituição da história e da problemática teórica das principais correntes críticas e teóricas.

BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor W. **Notas de Literatura I**. Tradução Jorge de Almeida Duas Cidades/Ed. 34, 2003.

ARISTÓTELES. **Sobre a arte poética**. Tradução Antônio Mattoso e Antônio Queirós Campos. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, arte e política: ensaio sobre literatura e história da Cultura**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet São Paulo: Brasiliense 1994. (Obras Escolhidas I)

BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. 3.ed. Tradução Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética**. 6. ed. Trad. Aurora Fornoni Bernadini et al. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 2010.

CEVASCO, Maria Elisa. **Dez lições sobre os Estudos Culturais**. São Paulo: Boitempo, 2003.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Tradução Cleonice Paes B. Mourão e Consuelo F. Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. Tradução Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FRYE, Northrop. **Anatomia da crítica**. Tradução Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. Tradução Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1996.

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. Tradução Maria Elisa Cevasco. São Paulo: Ática, 2002.

JAUSS, Hans Robert. **História da literatura como provocação à teoria literária**. Tradução Sérgio Tellaroli. São Paulo, Ática, 1994.

JOBIM, José Luiz (Org.) **Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura**. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 2 volumes.

LIMA, Luiz Costa (org.). **A literatura e o leitor: textos de Estética da Recepção**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

SOUZA, Roberto Acízelo de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 2007.

WELLEK, René e WARREN, Austin. **Teoria da Literatura e Metodologia dos estudos literários**. Tradução de Luiz Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

TEORIA DA POESIA

EMENTA: A natureza e a evolução do discurso poético. Teorias e críticas aplicadas ao estudo da poesia. Os estudos comparados das diferentes abordagens ao discurso da poesia (o universal, o nacional e o regional). Poesia e tradução.

BIBLIOGRAFIA:

BERARDINELLI, Alfonso. **Da poesia à prosa**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BOSI, Viviana. **O poema Leitores e leituras**. 2 ed. Cotia-SP: Editora Ateliê, 2004.

MENEZES, Philadelpho. **Poesia concreta e visual**. São Paulo: Ática, 1998. 144p. Coleção: Roteiro de leitura.

MORICONI, Ítalo. **A poesia brasileira do século XX**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. 153p. Coleção: Como e por que ler.

PEDROSA, Celia; MATOS, Claudia; NASCIMENTO, Evandro (Orgs). **Poesia Hoje**. Niterói-RJ: Editora EdUFF, 1998. (Coleção Ensaio, n° 13)

TEZZA, Cristóvão. **Entre a prosa e a poesia: Bakhtin e o Formalismo Russo**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2003.

ESTUDOS DA NARRATIVA

EMENTA: A origem da narrativa, seu percurso na história e o eixo evolutivo; a estrutura da narrativa; as formas de narrativas; a narrativa de ficção e seu diálogo com a história; narrativa e imaginário e as teorias que se preocupam com a narrativa. Leitura crítica da narrativa.

BIBLIOGRAFIA:

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética**. Tradução Aurora Faroni Bernadini et all. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1998.

BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo**. Tradução José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira** (momentos decisivos), vol. I e II. São Paulo: Martins, 1959.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Tradução Cleonice Paes Baerreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Tradução de Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

FRYE, Northrop. **Anatomia da crítica**. Tradução Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.

_____. **Lecture profane: essai sur la structure romanesque.** Tradução de Hanglais Cornelius Crauley. Paris: Circe, 1998.

_____. **Fábulas de Identidade: estudos de mitologia poética.** Tradução Sandra Vasconcelos. São Paulo: Nova Alexandria, 2000.

_____. **Código dos códigos: a Bíblia e a literatura.** Tradução Flávio Aguiar. São Paulo: Boitempo, 2004.

LEENHARDT, Jacques & PENSAMENTO, Sandra Jatahy (Orgs.). **Discurso histórico e narrativa literária.** Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.

LUBBOCK, Perce. **A técnica de ficção.** Tradução Otávio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1976.

SCHOLES, Robert & KELLOGG, Robert. **A natureza da narrativa.** Tradução Gert Meyer. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.

REUTER, Yves. **A Análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração.** Tradução de Mário Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

RICŒUR, Paul. **Tempo e narrativa.** Tomo I. Tradução Constança Marcondes César. Campinas: Papyrus, 1994.

_____. **Tempo e narrativa.** Tomo II. Tradução Mariana Appenzeller. Campinas: Papyrus, 1995.

_____. **Tempo e narrativa.** Tomo III. Tradução Roberto Leal Ferreira. Campinas: Papyrus, 1997.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo.** Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

WATT, Ian. **A ascensão do romance.** Tradução Hildegard Feist. Campinas: Companhia das Letras, 1996.

LITERATURA COMPARADA

EMENTA: Literatura comparada: perspectivas histórica, teórica e metodológicas; o comparativismo e sua articulação conceitual com outros saberes e outras artes. A constituição dos estudos comparativistas no Brasil. A singularidade dos Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA:

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **Fronteiras múltiplas, identidades plurais: um ensaio sobre mestiçagem e hibridismo cultural.** São Paulo: SENAC, 2002

CANDIDO, Antonio. **Recortes.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CARVALHAL, Tânia Franco. **Literatura Comparada.** 4ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

_____. (Org.). **Literatura Comparada no Mundo: Questões e Métodos**. Porto Alegre: Editora L&PM Editores S/A, 1997.

CEI, Vitor; DIOGO, Sarah Forte; Alves, Silvio Cesar (Org.). **Ética, Estética e Filosofia da Literatura**. Rio de Janeiro: ABRALIC, 2018.

COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL, Tânia Franco (Org.). **Literatura Comparada: textos fundadores**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

COUTINHO, Eduardo F. **Literatura Comparada na América Latina: ensaios**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003.

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. Tradução Maria Elisa Cevasco. São Paulo: Ática, 2002.

NITRINI, Sandra. **Literatura Comparada: História, Teoria e Crítica**. 3ª ed. São Paulo: EDUSP, 2015.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Death of a discipline**. New York: Columbia University Press, 2003.

LITERATURA, CULTURA E SOCIEDADE

EMENTA: Olhares sobre o Brasil e sobre as Amazônias: ensaístas e teóricos; suas obras e contextos históricos, vistos enquanto etapas da formação do pensamento social brasileiro. Representações de cultura, sociedade e literatura na Amazônia e na tradição nacionalista através dos tempos, incluindo as contradições em torno da ideia de progresso, de civilização e de modernidade. Revisão crítica da contribuição de autores, correlacionando o mundo da sociedade, da cultura e da nação.

BIBLIOGRAFIA:

ABDALA JR., B. **Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas**. São Paulo: Boitempo, 2004.

BOXER, C. R. **O Império Colonial Português: 1415-1825**. Lisboa: Edições Setenta, 1981.

CURTO, D. R. **Cultura imperial e projetos coloniais: séculos XV a XVIII**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. Tradução Sandra Castello Branco; revisão técnica Cezar Mortari. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

HARDMAN, Francisco Foot. **Trem Fantasma: a modernidade na selva**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

HOLANDA, S. B. de. **Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

MEIRELHES FILHO, J. **Grandes expedições à Amazônia brasileira: 1500-1930**. São Paulo: Metalivros, 2009.

NEIDE, Gondim. **A invenção da Amazônia**. 2ª edição. Manaus: Editora Valer, 2007.

NIZZA DA SILVA, M. **Escravidão e colonização**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

PESAVENTO, S. J. **“A invenção do Brasil: o nascimento da paisagem brasileira sob o olhar do outro”**. Fênix – Revista de História e Estudos Culturais, Porto Alegre, v.1, n.1, p.1-34, out./nov./dez. 2004.

PIZARRO, Ana. **Amazônia, as vozes do rio: imaginário e modernização**. Tradução Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

SOUZA, Márcio. **História da Amazônia**. Manaus: Valer, 2009.

LINHA 2 – LITERATURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE PAN-AMAZÔNICAS

EMENTA: Estudos de literatura de diversos gêneros, das complexidades das memórias (individuais e/ou coletivas) e das questões de identidades presentes em textos literários produzidos nas ou sobre as Amazônias, contemplando também pesquisas sobre as fronteiras físicas e culturais [interculturalidade], bem como sobre sujeitos humanos e não-humanos, visíveis e invisíveis nessas fronteiras narrativas.

DISCIPLINAS

LITERATURA E ESTUDOS PÓS-COLONIAIS E DECOLONIAIS NA PAN-AMAZÔNIA (OBRIGATÓRIA PARA LINHA 2)

EMENTA: As origens. Literaturas pós-coloniais como reescritura de textos canônicos. A crítica ao colonialismo. A releitura de autores que escreveram contra a colonização.

BIBLIOGRAFIA:

ACHEBE, Chinua. **Things Fall Apart**. London: Heinemann, 1966.

_____. **As Flechas de Deus**. São Paulo. Companhia das Letras: 2011

_____. **Morning yet on Creation Day Essays**. London: Heinemann, 1975.

ASHCROFT, B. TIFFIN, H. GRIFFITH, G. **The Empire Writes Back**. London: Routledge, 1992.

BASSNETT, Susan. **Postcolonial Translation**. London and New York: Routledge, 2000.

BELLEI, Sérgio L P. **Monstros, Índios e Canibais**. Florianópolis: Insular, 2000

BHABHA, Homi. **O Local da Cultura**. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 2003

BONNICI, Thomas. **O Pós-colonialismo e a literatura: estratégias de leitura**. Maringá: UEM, 2000.

BRYDON, D and Tiffin H. **Decolonizing Fictions**. Melbourne: Dangaroo Press, 2001

CESAIRE, Aimé. **Discurso sobre o Colonialismo**. Florianópolis: Insular, 2009.

CHIBER, Vivek. **Postcolonial Theory and the Spector of Capital**. Verso: London and New York, 2013.

COETZEE, J, M. **Waiting for the Barbarians**. London: Penguin Books, 1993

COETZEE, J.N. **Foe**. London: Penguin Books, 1988

_____. **Disgrace**. London: Penguin, 1999.

COUTO, Mia. **O Outro pé da sereia**. S Paulo: Cia das Letras, 2007.

_____. **O último Voo do Flamingo**. S Paulo: Cia das Letras.

_____. **Estórias Abensonhadas**. Lisboa: Caminho, 1991

DESAI, G & Nair S. eds. **Postcolonialisms: an anthology of cultural theory and criticism**. Oxford: Oxford UP, 2006.

FANON Frantz. **Os Condenados da Terra**. Tradução José Laurênio de Melo. São Paulo: Civilização Brasileira. 1968

_____. **Black Skins, White Masks**. London: Penguin. 1090

GROSFOGUEL, Ramon. **Decolonizing Post-Colonial Studies and Paradigms of Political-Economy: Transmodernity, Decolonial Thinking, and Global Coloniality**. Berkely: University of California, 2001.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LAZARO, Luis Alberto. **Colonialism and Post-colonialism in Literature**. Alcalá de Henares: Universidade de Alcalá. 1994

LIMA Reis, Eliana Lourenço. **Pós-colonialismo e mestiçagem Cultural: a literatura de Wole Soyinka**. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

Loomba, Ania. **Colonialism/postcolonialism**. London and New York: Routledge, 2000.

Melville, Pauline. **A História do Ventriloquo**. Tradução Beth Vieira. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

Mignollo, Walter. La Razón Postcolonial: Herencias Coloniales y Teorías Postcoloniales in **Gragoatá**: Revista do Instituto de Letras. A Condição Pós-colonial n. 1 (1996) Mukherjee, Arun. **Postcolonialism: my living**. Toronto: Tsar, 1998. Nenevé, M. "Can a White Canadian write a postcolonial Text?" *Ilha do Desterro*, n. 31. – *Canadian Studies*. 1994.(103-118)

NENEVÉ, M. Teoria do Pós-colonialismo e algumas contribuições para a Educação. In **Canadart XIII**. Salvador, XIII (jan 2005) (p 131 – 153)

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2012'.

PRATT, M. Louise. **Olhos do Império: relatos de viagem e transculturação**. Tradução Jézio Gutierre. Bauru: EDUSC, 1999 (ou outras edições – em inglês publicado pela Routledge em 1992)

QUIJANO, Anibal. **A Colonialidade do poder**. http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf.

Quaison, Ato. **Post-colonialism: theory, practice or process?** Oxford: Polity Press, 1988.

QUIJANO, Anibal. **Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina**. Acessível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf

QUIJANO, Anibal. Colonialidade, poder, globalização e democracia. **Novos Rumos**, n.º 37, ano 17. Acessível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/veiculos_de_comunicacao/NOR/NOR0237/NOR0237_02.PDF

ROCHA, Hélio. **Maciary**. São Paulo: Barauna, 2012

SAID, Edward. **Orientalismo**. Tradução Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Civilização Brasileira, 1990

SAID, E. **Humanismo e Crítica democrática**. Tradução Isaura Eichenberg. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

SAID, Edward e Barenboim, Daniel. **Paralelos e Paradoxos: Reflexões sobre Música e Sociedade**. Tradução Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

SANTIAGO, Silviano. **The Space in-Between – Essays on Latin American Culture**. Durham and London: Duke University, 2001.

SANTOS, Boaventura Souza. **Pelas mãos de Alice**. Coimbra: Almeida, 2013. Fácil de baixar:

https://books.google.ca/books?hl=ptBR&lr=&id=n972vLwxdGwC&oi=fnd&pg=PT12&dq=guha+p%C3%B3scolonialismo&ots=yLNGtrw97c&sig=TKyHSWiYSIA_7NwOMWHMnEH7eT0#v=onepage&q&f=false

SOUZA, Marcio. **História da Amazônia**. Manaus: Valer, 2009.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem**. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2001

SOUSA, Edson Luiz André de. **Psicanálise e Colonização**. Porto Alegre: Artes e Ofícios. 1999.

SPIVAK, Gayatri C. **Pode o Subalterno Falar?** Tradução Sandra Goulart Almeida, Marcos P. Feitosa e Andre P. Feitosa. Belo Horizonte; UFMG, 2010

Spurr, David. **The Rhetoric of the Empire: Colonial Discourse and Imperial Administration**. Durhama and London. Duke University Press, 1993.

THOMAS, Nicholas. **Colonialism's Culture: Anthropology and Government**. Oxford: Polity Press, 2000.

WALDER, Dennis. **Post-colonial literatures in English: History , Language , Theory**. Oxford: Blackwell, 1998.

HISTORIOGRAFIA AMAZÔNICA

EMENTA: Estudos voltados às relações entre história e representações políticas das Amazônias. Análise de tais representações construídas por viajantes estrangeiros e/ou brasileiros e o entendimento de como foram sensíveis ou não às diferentes classes ou grupos sociais, a partir dos diferenciados empregos ou códigos dos quais se utilizaram em suas práticas discursivas sobre as sociedades amazônicas.

BIBLIOGRAFIA:

BOSI, Alfredo. **O enigma do olhar**. São Paulo: Ática, 1999.

CUNHA, Euclides. **À Margem da História**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ub000011.pdf>

CUNHA, Euclides. **Um paraíso perdido**. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/1038/573595.pdf>

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. Tradução Sandra Castelo Branco. São Paulo. Editora da UNESP, 2005.

FANON, Frantz. **Os condenados da Terra**. Tradução Enilce Albergaria Rocha e Lucy Magalhães. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2005.

GALVÃO, Walnice Nogueira. **O império do Belo Monte: vida e obra e morte de Canudos**. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

GONDIM, Neide. **A invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.

HARDMAN, Francisco Foot. **A vingança da hileia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a literatura moderna**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

HEMMING, John. **Árvore de rios: a história da Amazônia**. Tradução André Luiz Alvarenga. São Paulo: Editora Senac, 2011.

_____. **Fronteira Amazônica: a derrota dos índios brasileiros**. Tradução Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Edusp, 2009.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Cultura Amazônica: uma poética do imaginário**. São Paulo: Escrituras, 2001.

ROCHA, Hélio Rodrigues. Para a terra do sol constante. In: _____. **O Mar e a Selva: sobre a viagem de Henry Major Tomlinson ao Brasil**. Curitiba: Editora CRV, 2012.

_____. Começando a viagem: primeira milha. In: _____. **Microfísicas do imperialismo: a Amazônia rondoniense e acreana em quatro relatos de viagem**. Curitiba: Editora CRV, 2012.

_____. A Amazônia da década da destruição In: _____. **Microfísicas do imperialismo: a Amazônia rondoniense e acreana em quatro relatos de viagem**. Curitiba: Editora CRV, 2012.

_____. **Gaivotas**. Guaratinguetá. Penalux, 2015.

ROQUETTE-PINTO, Edgar. **Rondônia**. São Paulo: Editora Nacional, 1935.

SMITH, Anthony. **Os conquistadores do Amazonas: quatro séculos de exploração e conquista no maior rio do mundo**. Tradução Maria Therezinha M. Cavallari. São Paulo: Editora Best-Seller, 1990.

SOUZA, Márcio. **História da Amazônia**. Manaus: Editora Valer, 2009.

TOCANTINS, Leandro. **Amazônia - Natureza, Homem e Tempo: uma planificação ecológica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

TOMLINSON, Henry Major. **O Mar e a Selva: relato de um inglês na Amazônia**. Tradução Hélio Rocha. São Paulo: Paco Editorial, 2014.

UGARTE, Auxiliomar Silva. **Sertões de Bárbaros: o mundo natural e as sociedades indígenas da Amazônia na visão dos cronistas dos séculos XVI- XVII**. Manaus: Valer 2009.

ESTUDOS DO MARAVILHOSO E DO INSÓLITO NAS AMAZÔNIAS

EMENTA: O maravilhoso atravessa o oceano (XVI-XX). Real maravilhoso, realismo mágico e realismo maravilhoso: afinidades, críticas e dissensões. Os insólitos reais amazônicos: do período pré-colombiano aos dias atuais. O fantástico brasileiro.

BIBLIOGRAFIA:

BATALHA, Maria Cristina, PINTO, Marcello de Oliveira & MICHELLI, Regina (Orgs.). **Vertentes do fantástico no Brasil, tendências da ficção e da crítica**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015.

_____, "A literatura fantástica no Brasil: alguns marcos referenciais". In: RAMOS, Maria Celeste Tommasello; ALVES, Maria Cláudia Rodrigues & HATTNER, Alvaro Luíz (Orgs.). **Pelas veredas do fantástico, do mítico e do maravilhoso**. São Paulo: Cultura Acadêmica; São José do rio Preto: São Paulo, HN, 2013, pp. 17-60.

CARPENTIER, Alejo. **O reino deste mundo**. Tradução João Olavo Saldanha. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1985.

CECIM, Vicente Franz. **Viagem a Andara, o livro invisível**. São Paulo: Iluminuras, 1988.

_____. A asa e a serpente. In: _____. **Viagem a Andara, o livro invisível**. São Paulo: Iluminuras, 1988. p.11-57.

_____. Os animais da terra. In: _____. **Viagem a Andara, o livro invisível**. São Paulo: Iluminuras, 1988. p.59-108.

_____. Os jardins e a noite. In: _____. **Viagem a Andara, o livro invisível**. São Paulo: Iluminuras, 1988. p.109-176.

CHIAMPI, Irlemar. **O Realismo Maravilhoso**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

DANTAS, Ricardo. **Meia pata**. São Paulo: Editora Kuzuá, 2013.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**. Tradução Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

_____. **Mito e realidade**. Tradução Pola Civelli. São Paulo: Perspectiva, 1998

ESTEVES, Antonio R.; FIGUEIREDO, Eurídice. O realismo mágico e o realismo maravilhoso. In: FIGUEIREDO, Eurídice (Org.). **Conceitos de literatura e cultura**. Juiz de Fora, EdUFJF, 2010. p. 393-414.

GARCÍA, Flavio. "O 'insólito' na narrativa ficcional: a questão e os conceitos na teoria dos gêneros literários". In: GARCÍA, Flavio (org.). **A banalização do insólito: questões de gênero literário – mecanismos de construção narrativa**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2007. p.11-22.

_____. "Figuras da ficção do insólito: a personagem na narrativa fantástica". In: GARCÍA, Flavio; BATALHA, Maria Cristina; MICHELLI, Regina. (orgs.). **(Re)Visões do Fantástico: do centro às margens; caminhos cruzados**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2014. p.51-59.

HATOUM, Milton. **Órfãos do Eldorado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (Coleção Mitos).

JURANDIR, Dalcídio. **Chove nos campos de Cachoeira**. Ed. Crítica, org. Rosa Assis. Belém: UNAMA, 1998.

_____. **Três Casas e um Rio**. Belém: CEJUP, 1994.

_____. **Marajó**. Belém: CEJUP, 1992.

KRIEGER, Heidrun. "Insólito: um termo relacional". In: GARCÍA, Flavio; BATALHA, Maria Cristina (Orgs.). **Vertentes teóricas e ficcionais do insólito**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2012. p.39-46.

MONTEIRO, Benedicto. **Como se faz um guerrilheiro: novela**. Belém: CEJUP, 1995.

_____. **Maria de todos os rios**. Belém: CEJUP, 1995

_____. **O carro dos milagres**. Belém: CEJUP, 1990.

_____. **Aquele um**. Belém: CEJUP, 1985.

_____. **O minossauro**. Rio de Janeiro: Novacultura, 1975.

_____. **Verde Vago mundo**. Rio de Janeiro: Gemasa, 1974.

PADURA, Leonardo. **Lo real maravilloso: creación y realidade**. Havana: Editorial Letras Cubanas, 1989.

SOUZA, Inglês de. **Contos Amazônicos**. Ed. Martin Claret, 2012.

SOUZA, Márcio. **Galvez, imperador do Acre**. Rio de Janeiro: Editora Brasília/Rio, 1978.

NARRATIVAS, FRONTEIRAS E MIGRAÇÕES

EMENTA: Literaturas hegemônicas e subalternas, com base em teorias sobre a narrativa de viagem, considerando a globalização, a reconfiguração dos processos identitários, as reterritorializações e o fenômeno da migração. Enfocam-se ainda as viagens como tema literário, relacionadas com tópicos do comparatismo, do culturalismo, do pós-colonialismo e do pós-modernismo. A disciplina abordará também os estudos de narrativa na problemática das fronteiras múltiplas e das identidades plurais.

BIBLIOGRAFIA:

ABDALA Jr., B. **Fronteiras múltiplas, identidades plurais: um ensaio sobre mestiçagem e hibridismo cultural**. São Paulo: Senac, 2002.

ACHUGAR, H. **Planetas sem boca: escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura**. Tradução Lyslei Nascimento. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. Tradução Noémia de Sousa. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978.

CHAMBERS, Ian. **Migrancy, Culture, Identity**. London: Routledge, 1994.

JOBIM, José Luís. **Literatura e cultura: do nacional ao transnacional**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013.

HUTCHEON, L. **The Politics of Postmodernism**. New York and London: Routledge, 1993.

MIGNOLO, W. **Local Histories/Global Designs: Coloniality, Subaltern Knowledges, and Border Thinking**. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2000.

MOREIRAS, A. **A exaustão da diferença: a política dos estudos culturais latino-americanos**. Tradução Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

SAID, Edward. **Reflexões sobre o exílio e outros ensaios**. Tradução Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

LITERATURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE

EMENTA: Identidades nacionais e literaturas nas Amazônias. Língua(s) empregada(s) na construção da literatura nacional entendida como meio de narração dos temas e ambientes dotados de cor local. Literatura, memória e identidade como processo civilizatório.

BIBLIOGRAFIA:

BAUMAN, Z. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BERGEZ, Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. **Métodos críticos para a análise literária**. Tradução O. M. Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

EIKHENBAUM, B. **Teoria da literatura - Formalistas russos**. 4 ed. Tradução Ana Maria Ribeiro Filipouski et ali. Porto Alegre: Globo, 1978.

FREADMAN, Richard e MILLER, Seumas. **Re-pensando a teoria? Uma crítica da teoria literária contemporânea**. Tradução Aguinaldo José Gonçalves e Álvaro Hättner. São Paulo: Editora Unesp, 1994.

FRYE, N. **Anatomia da crítica**. Tradução Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

JAUSS, Hans Albert et al. A literatura e o leitor. **Textos de Estética da Recepção**. Tradução e Seleção de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

JOBIM, José Luiz (Org.) **Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura**. Rio de Janeiro-RJ: Imago, 1992.

LIMA, Luiz Costa. **Teoria da literatura em suas fontes**. 2.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. 2 volumes.

MOTTA, Leda Tenório da. **Sobre a crítica literária brasileira no último meio século**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

REIS, Carlos. **Técnicas de análise textual**. 3 ed. Coimbra: Almedina, 1981.

WELLEK, René. **História da crítica moderna**. Tradução Lívio Xavier e Hildegard Feist. São Paulo: Herder/EDUSP, 1967- 1972 (4 vols).

WINSATT, W. & BROOKS, C. **Crítica literária: breve história**. Tradução I. Centeno e A. de Moraes. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1957.

BOUSAÑO, Carlos. **Teoria de la expresión poética**. 7 ed. Madri: Gredos, 1985.

METODOLOGIA DA PESQUISA (Obrigatória para as duas Linhas)

EMENTA: O conhecimento científico; ciência e produção de conhecimento; métodos e técnicas de pesquisa; reescrita de projeto e relatórios de pesquisa. Orientações técnicas para elaboração da dissertação.

BIBLIOGRAFIA:

AYER, A. J. **Linguagem, verdade e lógica**. Tradução Anabela Mirante. Lisboa: Editorial Presença, 1991.

BACHELARD, Gaston. **A Epistemologia**. Tradução Fátima Lourenço Gotinho e Mário Cármino Oliveira. Lisboa: Edições 70, s.d.

_____. **O Novo Espírito Científico**. Tradução António José Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, s.d.

BOURDIEU, Pierre e DARBEL, Alain. **O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público**. Tradução Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: EDUSP, 2003.

BOOTH, W. COLOMB, G. WILLIAMS, J. **A arte da pesquisa**. Tradução Henrique Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. Tradução J. Guinsburg e Bento Prado Jr.. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 33-80. Coleção Os pensadores, vol. XV)

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: perspectiva, 1989.

GADAMER, Hans-George. **Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**. Tradução Flávio Paulo Meurer. São Paulo: Vozes, 1997

KNELLER, G.F. **A Ciência como atividade humana**. Tradução A. J. Souza. Rio de Janeiro: Zahar/ EDUSP, 1978.

KUHN, Thomas. **A Estrutura das revoluções científicas**. Tradução Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1982.

LAKATOS, Imre, MUSGRAVE, Alan (org.) **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. Tradução Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1979.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Unijuí, 2001.

POPPER, Karl. **A Lógica da Pesquisa Científica**. Tradução Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 1993.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

Schnitman D. F. (Org.). **Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade**. Tradução de Jussara H. Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, s.d.

Escrita da dissertação 1 e 2 (Obrigatória para as duas Linhas)

A dissertação de Mestrado será desenvolvida pelo mestrando sob orientação de um docente, de acordo com projeto aprovado no processo seletivo. A critério do orientador, o aluno poderá iniciar seu trabalho de pesquisa e elaboração de dissertação concomitante ao cumprimento dos créditos iniciais em disciplinas, porém, a partir do terceiro semestre do curso, a matrícula nesta disciplina é obrigatória.

7. CORPO DOCENTE ATUAL

O atual Corpo Docente do MEL está constituído por 16 (dezesesseis) doutores, sendo 16 (dezesesseis) professores permanentes do Curso.

	NOME	VÍNCULO	LINHA DE PESQUISA
1	Andréa Moraes da Costa	Permanente	01
http://lattes.cnpq.br/0285593041683749			
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7470-2943			

2	Fernando Simplicio dos Santos	Permanente	01
http://lattes.cnpq.br/3201471894283721			
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-7853-5713			
3	Gracielle Marques	Permanente	01
http://lattes.cnpq.br/0915904616017403			
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6342-5231			
4	Hélio Rodrigues da Rocha	Permanente	02
http://lattes.cnpq.br/54206063867			
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7086-9594			
5	Heloísa Helena Siqueira Correia	Permanente	02
http://lattes.cnpq.br/0099522992282652			
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5385-2141			
6	Iza Reis Gomes Ortiz	Permanente	01
http://lattes.cnpq.br/7671303144200741			
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-8668-1692			
7	Juliana Bevilacqua Maioli	Permanente	02
http://lattes.cnpq.br/0431222487335246			
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-7803-7394			
8	Mara Genecy Centeno Nogueira	Permanente	02
http://lattes.cnpq.br/9894953249697576			
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-0660-2128			
9	Maria de Fátima de Oliveira Castro Molina	Permanente	01
http://lattes.cnpq.br/4042182157568764			
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-8193-3088			
10	Marília Lima Pimentel Cotinguiba	Permanente	02
http://lattes.cnpq.br/2889057943194849			
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1847-4987			
11	Miguel Nenevé	Permanente	02
http://lattes.cnpq.br/5600512410423908			
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9792-1134			
12	Osvaldo Copertino Duarte	Permanente	01
http://lattes.cnpq.br/5248145955148025			
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-3400-3344			
13	Paulo Eduardo Benites de Moraes	Permanente	01
http://lattes.cnpq.br/3962134722733310			
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-5809-0956			
14	Pedro Manoel Monteiro	Permanente	01
http://lattes.cnpq.br/1502933200046304			
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-8704-1707			
15	Sônia Maria Gomes Sampaio	Permanente	02
http://lattes.cnpq.br/9662009738910770			
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-4466-4397			
16	Vitor Ceil Santos	Permanente	02
http://lattes.cnpq.br/3944677310190316			
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6756-3236			